

A LINGUAGEM DO *TIKTOK*: UM DIÁLOGO ENTRE MARIE-ANNE PAVEAU E BAKHTIN¹

JOSÉ LUCAS DO NASCIMENTO BARBOSA²
SÔNIA VIRGÍNIA MARTINS PEREIRA³

INTRODUÇÃO

O contexto digital, o uso de dispositivos eletrônicos e uso de redes sociais trouxeram novas formas de se posicionar no mundo, ou seja, novas formas de linguagem. Diante desse cenário, Paveau (2021) levanta críticas em relação a pesquisas que, em suas análises, não consideram os elementos digitais como coprodutores do discurso em parceria com o ser humano. Assim sendo, esta pesquisa objetiva analisar vídeos do *TikTok* através das noções de discurso em Bakhtin e Paveau, com vistas a perceber a construção do enunciado digital, tendo como procedimento metodológico a Análise de Rede Social (ARS), que segundo Recuero (2017) serve para estudar diversos fenômenos, como compreender fenômenos associados à estrutura das redes sociais, principalmente, *online*. Além disso, a análise contou com o suporte teórico com Bakhtin (2016) e Volóchinov (2017) abordando os elementos de construção do enunciado, a partir do pensamento do Círculo e de Paveau (2021) em suas contribuições teórico-metodológicas para a análise do discurso digital.

- 1 Este trabalho é resultado do projeto de pesquisa Línguas e literaturas: práticas identitárias e interculturais financiado pela CNPq.
- 2 Mestrando do Curso de Letras da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, joselucasnb7@gmail.com.
- 3 Professora orientadora: Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, sonia.mpereira@ufpe.br.

A investigação na plataforma *TikTok* revelou a existência de uma diversidade de vídeos, diferentes entre si. Contudo, na busca por um criador de conteúdo original, há casos como o de @yagofontes7, o qual articula recurso digital e material linguístico em um todo composicional, impossibilitando uma separação entre eles sem que comprometa o sentido global do enunciado. Assim sendo, após a análise do caso @yagofontes7, dos elementos de Bakhtin e de Paveau sobre enunciado, aqueles que aproximam esses dois teóricos são os de acabamento/conclusibilidade e composição, pois ambas as noções entendem que somente o linguístico não é suficiente para concretizar o plano discursivo do autor.

Portanto, pretende-se, com isso, não finalizar as discussões a respeito do que é a linguagem digital. Pelo contrário, é de interesse da investigação poder contribuir para os estudos discursivos, a fim de que a linguagem digital seja vista não como uma forma dualista/separatista entre espécie humana com sua linguagem e máquina com seus recursos digitais, mas sim como uma coprodução à maneira de Paveau, e dialógica à maneira Bakhtiniana.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Como procedimento metodológico a Análise de Rede Social (ARS) foi utilizada, a qual, segundo Recuero (2017), serve para estudar diversos fenômenos, como compreender aqueles associados à estrutura das redes sociais, principalmente, *online*. Nessa abordagem, os indivíduos são vistos como atores sociais. O recorte ocorreu através de uma forma de observação: redes ego, a qual pretende traçar uma rede a partir de um determinado ator (neste caso, um usuário do *TikTok*: @yagofontes7). Em um primeiro momento foi evidenciado como o ator social é representado; segundo, buscou-se entender como o ator social construiu seu espaço de expressão, o que possibilitou articular as noções bakhtinianas e as de Paveau sobre a construção do enunciado; terceiro, foi evidenciado as conexões (comentários e *hashtags*) para se compreender como se caracteriza o grupo social em interação.

A CONSTRUÇÃO DO ENUNCIADO EM BAKHTIN E PAVEAU: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS

Bakhtin (2016) e Volóchinov (2017) estabelecem os elementos que constituem enunciados como a *alternância entre sujeitos* que estabelecerá as fronteiras do enunciado devido à mudança do locutor. A *conclusibilidade*, que diz respeito ao fato de que, quando se ouve ou vê um enunciado, tem-se a sensação de que ele foi concluído (início, meio e fim). Para que fique mais claro, somente a compreensão do linguístico é insuficiente, pois o acabamento é uma organização de elementos que seguem a vontade do criador de acordo com seu plano discursivo, a fim de se compor uma unidade (BAKHTIN, 2016). Concomitante a isso, Volóchinov (2019, p. 316) diz “toda palavra, falada ou pensada, não é um simples ponto de vista, mas um ponto de vista avaliador”, *um tom emotivo-volitivo* e, por fim, para Volóchinov 2019, a *hierarquia/orientação social*. Como o próprio nome sugere, a orientação social do enunciado está presente na construção estilística do enunciado.

Por outro lado, Paveau (2021) propõe alguns elementos de construção para o enunciado (neste caso o digital) como a *composição*, a qual indica que o discurso que se origina de um ambiente digital é composto por elementos linguísticos e tecnológicos, ocasionando um hibridismo semiótico (texto, imagem, som etc.). A *deslinearização*, ou seja, os discursos não são mais fixados em uma cadeia linear como no pré-digital, agora, graças a *links* clicáveis, o usuário é levado para outros discursos – o que evidencia outra característica sua, a *relacionalidade*: os discursos digitais estão todos em uma relação com outros discursos. A *ampliação*, isto é, o discurso digital pode ser ampliado graças a espaços como os comentários em que usuários entram em relações dialógicas. A *investigabilidade*, que graças a ferramentas de buscas, os discursos digitais podem ser recuperados através de buscas, isto é, são investigáveis e a *imprevisibilidade*, que aponta o fato de programas e algoritmos estarem presentes na produção de discursos digitais os tornam imprevisíveis, pois tal enunciado pode mudar de forma ou podem ser reutilizados em criações de outros discursos originais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na abordagem Análise de Rede Social, os indivíduos são vistos como atores sociais, contudo, na realidade digital, esses atores são entendidos como representações. Tendo em vista que uma rede social pode conter vários atores sociais, esta pesquisa buscou focalizar e analisar um perfil do *TikTok*, entendendo-o como representação de um ator social, @yagofontes7, o qual utiliza áudios de vídeos que viralizaram na internet e aplica-os a personagens de obras literárias. Contudo, o criador não faz isso de forma aleatória, ele escolhe um vídeo-meme que siga alguma característica de um personagem de alguma obra literária para, somente então, encenar (ele mesmo sendo o ator) a situação, como se fosse o personagem da literatura que estivesse falando aquele áudio do vídeo-meme.

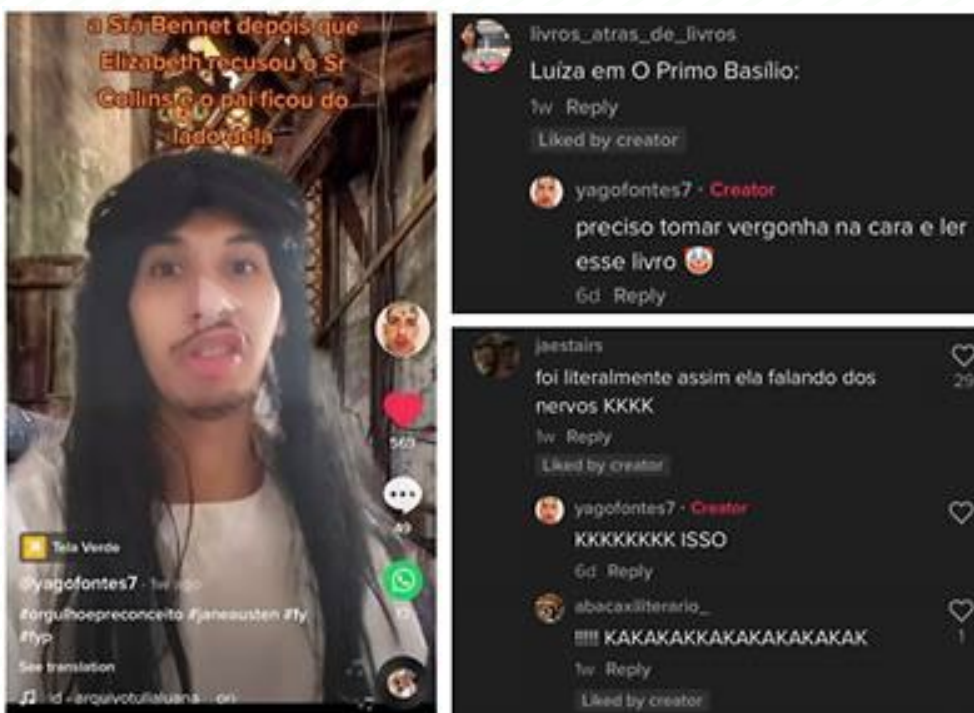


Figura 1 – Vídeo orgulho e preconceito sobre Sra. Bennet e comentários

Fonte: página @yagofontes7 no *TikTok*

No vídeo sobre a Sra. Bennet, Figura 1, @yagofontes7 interpreta, em tom valorativo, traços característicos da personagem Sra. Bennet,

do livro *Orgulho e Preconceito*, da Jane Austen – uma personagem com problemas de nervos devido à situação financeira e matrimonial das filhas. Na história de Jane Austen, após a cena em que Elizabeth recusa a proposta de casamento de Sr. Collins, a mãe de Elizabeth desabafa: “pois ninguém está do meu lado, ninguém toma o meu partido. Sou cruelmente usada, **ninguém se apieda dos meus pobres nervos.**” (AUSTIN, 2012, p.137, grifos nossos).

Em seu plano discursivo, o criador digital utiliza, para compor seu enunciado, o áudio⁴ de um outro vídeo também publicado no *TikTok*, na página @arquivotullaluana, o qual mostra a figura da Web Diva Tulla Luana⁵, cujos vídeos viralizam na internet; nesse áudio, o contexto não é apresentado, mas é percebido que, de forma indignada, Tulla Luana fala sobre seus problemas de nervos e coloca a culpa em alguém que não é identificado. O que @yagofontes7 percebe é que a preocupação de Tulla Luana sobre seus nervos pode ser aplicada à preocupação que Sra. Bennet tem também sobre suas condições emocionais. O usuário pode acessar esse áudio, pois aparece, na parte inferior do vídeo, a origem de onde foi retirado o áudio – evidenciando o que Paveau (2021) sinalizou como deslinearização.

Separar qualquer um dos seguintes elementos: o áudio da Web Diva Tulla Luana, ou a legenda que @yagofontes7 coloca no seu vídeo (figura 1: “a Sra. Bennet depois que Elizabeth recusou o Sr. Collins e o pai ficou do lado dela”), as *hashtags* (figura 1: “#orgulhoepreconceito, #janeaustin, #fy, #fyp⁶”) ou os comentários (figura 1) e analisá-los separadamente impossibilita depreender o sentido global do projeto enunciativo do criador Yago. Nas lentes de Bakhtin (2016) é possível

- 4 Descrição do áudio utilizado no vídeo da página @arquivotullaluana: “eu tenho problemas de nervos! Se eu passar mal, vocês vão arcar com tudo: medicamentos, internação, tudo o que eu precisar!”. Disponível em: https://www.tiktok.com/@arquivotullaluana/video/6980854224963865861?lang=pt-BR&is_copy_url=1&is_from_webapp=v1.
- 5 Tulla Luana Fontes dos Santos ficou conhecida na Internet ao fazer vídeos, no *Youtube* desde 2010, de forma aparentemente exaltada, defendendo ou sua opinião ou seus direitos como consumidora. Sua forma de se expressar inspirou a criação de *memes*, *gifs* etc.
- 6 A hashtag #fy significa For You, Para Você em porquês. A *hashtag* #fyp significa For You Page, Página Para Você em português. No *TikTok* existe um local chamado For You onde são apresentados vídeos tanto de pessoas seguidas ou não pelo usuário da plataforma. Ao por essas *hashtags*, é desejo do criador que o vídeo apareça na sua For You, isto é, que o vídeo apareça para você.

perceber aqui a noção de conclusibilidade do discurso, pois o perfil seleciona esses elementos supracitados e os arquiteta em um todo composicional, mostrando que forma e sentido são indissociáveis. Além disso, como são utilizados elementos tecnológicos (propagar *hashtags*, adicionar foto, legenda, inserir áudio etc.) é evidenciada, também, a noção de composição em Paveau (2021), a qual mostra que a linguagem digital é uma coprodução entre humano e máquina.

Paralelamente a isso, os outros elementos de constituição enunciativa estão presentes: A alternância entre sujeitos se dá, pois, quando @yagofontes7 enxerga dois públicos para sua produção: o público geral (que utiliza a plataforma) e o público específico de leitores de literatura clássica que se encontram no *TikTok*. Isso é possível depreender ao se olhar os usos das *hashtags* anteriormente citadas. Esse público específico, além de mostrar a questão de hierarquia social (público leitor de literatura clássica) apontada por Volóchinov (2017), é o responsável por ampliar o enunciado do perfil na parte dos comentários, revelando, portanto, a característica denominada ampliação por Paveau (2021), isto é, ao entenderem o todo do enunciado, a posição valorativa que @yagofontes7 teve ao mostrar a personagem como uma mulher com problemas de nervos, os comentaristas ampliam isso comparando-a a outros personagens ou concordando com o criador⁷. Essa comparação ou concordância serve para ilustrar que, segundo Bakhtin, o enunciado é sempre resposta a outro numa relação dialógica, o que Paveau mostrou também com a noção de relacionalidade.

Portanto, ao ver o enunciado de @yagofontes7, o interlocutor absorve todos esses elementos em um todo composicional, no qual o ato humano de enunciação está presente, mas com o acréscimo de elementos digitais que possibilitam o plano discursivo do autor se concretizar em uma unidade enunciativa digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os *TikToks* criados por @yagofontes7 são exemplos de enunciados digitais em razão de suas características constitutivas: os elementos do enunciado segundo Bakhtin (alternância entre sujeitos,

7 Cf. Figura 1, comentários à direita.

acabamento, resposta, tom emotivo-volitivo, hierarquia) e os elementos do enunciado segundo Paveau (composição, deslinearização, ampliação, relacionalidade), revelam que o criador atua discursivamente no ambiente digital em parceria com a realidade digital do ambiente *TikTok*, ou seja, em coprodução através dos recursos tecnológicos disponibilizados.

Dos elementos teórico-metodológicos de Bakhtin e de Paveau sobre enunciado, aqueles que aproximam esses dois teóricos são os de acabamento/conclusibilidade e composição, pois ambas as noções entendem que somente o sistema linguístico não é suficiente para concretizar o plano discursivo do autor. Além disso, cada campo de atuação humana no mundo virtual tem suas regras de utilização e a linguagem acompanha essas diretrizes, por isso a existência de diversas linguagens digitais.

Por fim, uma metáfora que interpreta a noção de *TikTok* como tendo enunciados digitais é a sua comparação com o outdoor, o qual, ao incluir texto, fotos, gráfico etc. em um todo composicional, mostra que só no conjunto de semioses é possível compreender responsivamente o enunciado construindo sentidos. Assim sendo, o enunciado digital do *TikTok* é esse outdoor que utiliza uma série de elementos e recursos digitais que formam um todo enunciativo de acordo com o plano discursivo de seu criador, em função de seus interlocutores, na singularidade da esfera de comunicação e de reprodução dos discursos.

REFERÊNCIAS

AUSTIN, Jane. **Orgulho e Preconceito** – pride and prejudice. Tradução e notas Marcella Furtado. – São Paulo: Editora Landmark, 2012

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

ORGULHO E PRECONCEITO. Produção: @yagofontes7. Direção: @yagofontes7. *TikTok*. 02 de novembro de 2021. 13 segundos. Disponível em: < https://www.TikTok.com/@yagofontes7/video/7003359560454982917?is_from_webapp=1&sender_device=pc&web_id=7049584843785766406 Acesso em: 11 set. 2022.

PAVEAU, Marie-Anne. **Análise do discurso digital**: dicionário das formas e das práticas. Organizadores: Julia Lourenço Costa e Roberto Leiser Baronas. 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

RECUERO, Raquel. **Introdução à análise de redes sociais**. – Salvador: EDUFBA, 2017.

VOLÓCHINOV, Valentin. **A palavra na vida e a palavra na poesia**: ensaios, artigos, resenhas e poemas. Organização, tradução, ensaio introdutório e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo – São Paulo: Editora 34, 2019.

_____. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo; ensaio introdutório de Sheila Grillo – São Paulo: Editora 34, 2017.